

O que é:

É um tumor maligno do fígado que ocorre principalmente em pessoas com cirrose e que pode ser fatal, se não for descoberto na sua fase inicial. Quando diagnosticado na fase precoce o tratamento adequado pode curar este tipo de câncer, na maioria dos casos. Ele é o 5º tumor maligno mais frequente e o 2º câncer que mais mata no mundo. Globalmente, aproximadamente 782.000 casos deste tipo de tumor são diagnosticados por ano.

Quais os sintomas?

O carcinoma hepatocelular, da mesma forma que a cirrose, é uma doença silenciosa, não apresentando sintomas nas fases mais precoces da doença. Pode provocar sintomas como dor, aumento de volume do abdômen (“barriga d’água”) ou icterícia (olhos amarelos), que geralmente só surgem na fase avançada da doença, quando o tratamento curativo não é mais efetivo. No Brasil, infelizmente, a maioria dos casos ainda são diagnosticados na fase avançada.

Quem está sob risco?

Qualquer paciente com cirrose tem risco de ter carcinoma hepatocelular, principalmente se a causa da cirrose for por hepatite B ou C, álcool ou gordura no fígado, a chamada doença hepática gordurosa não alcoólica. Pacientes que tem o vírus da hepatite B e doença hepática gordurosa podem desenvolver o tumor mesmo sem cirrose. O consumo de álcool e alimentos contaminados por aflatoxina, a obesidade e o diabetes, aumentam o risco de desenvolvimento desse tumor.

O que devo fazer se estiver sob risco?

Se você tiver cirrose ou for portador de hepatite B é importante realizar exames periódicos de ultrassonografia de abdômen superior. A dosagem de alfa fetoproteína no sangue, que é um marcador do tumor, também pode ser usada, mas sempre em associação com o ultrassom. Converse com seu médico e veja se você deve fazer este tipo de rastreamento e qual o intervalo indicado.

Como é feito o diagnóstico?

A ultrassonografia de abdômen é geralmente o método de detecção inicial do carcinoma hepatocelular. Para confirmação do diagnóstico, é necessária a realização de tomografia ou ressonância magnética do abdômen com contraste. Em alguns casos, pode ser necessária a realização de biópsia do tumor.

Qual o tratamento?

Existem vários tratamentos disponíveis e alguns deles podem levar a cura do carcinoma hepatocelular. Ele é multidisciplinar, ou seja, envolve vários especialistas incluindo hepatologistas, cirurgiões, radiologistas intervencionistas e oncologistas. Como o tratamento acontece geralmente em quem tem cirrose, a escolha do tratamento vai depender do seu estado geral, do volume do tumor (número e tamanho) e também da função do seu fígado. O tratamento poderá abranger uma cirurgia para retirada do tumor, o transplante de fígado ou o uso de métodos de destruição local do tumor, tais como: radioablação e quimioembolização. A quimioterapia oral pode estar indicada na fase avançada da doença. Fale com seu médico, ele poderá orientá-lo sobre qual será a melhor forma de cuidar de você e o benefício de cada uma destas modalidades de tratamento.